

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

2020

42

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Bragança | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Esposende | Évora | Fafe | Fundão | Funchal | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penalva do Castelo | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela



A 30 novembro de 2020, celebrou-se o 30º aniversário da Carta das Cidades Educadoras. Nessa altura foi conhecida a revisão desse documento, que resultou de um processo no qual participaram os municípios que integram a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

A revisão do texto de referência e fundacional da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) consagra a ideia da cidade como organismo vivo, que se desenvolve e aprende, e que se deve inovar com o objetivo da partilha solidária entre todos os que nela vivem, trabalham e circulam.

A Carta propõe uma política educativa promotora de todas as literacias, por todas as formas de educação formal, não formal e informal. Com a ambição da melhoria contínua, dos processos e práticas educativas.

O texto reconhece a todos o direito de participação, para a afirmação de uma cidadania plena, no quadro do aprofundamento de processos democráticos íntegros.

Os municípios da AICE afirmam nesta ocasião a importância da identidade pela valorização do património e a importância da memória histórica. Comprometem-se em facilitar o acesso à cultura, numa perspetiva de fruição, criação e expressão da singularidade de cada um. Promovendo sentimentos de pertença ao legado civilizacional da humanidade, que se enriquece pela diversidade.

A revisão da Carta prossegue com a difusão de valores éticos e cívicos, promove os direitos humanos, a salvaguarda da sustentabilidade, a proteção dos ecossistemas e de todas as dimensões ambientais, com paradigma do verdadeiro desenvolvimento, que terá de ser humano, integral e ecológico. Prevê a construção de um espaço público que seja, simultaneamente, humanizado e humanizante, que atenda às especificidades de cada um e às necessidades de todos.

Historicamente o surgimento das cidades esteve associado a funções económicas, sociais, políticas e administrativas. Para além de todas estas dimensões, os membros da AICE, reiteram a aposta na educação como função primeira das cidades, valorizando a aposta nos projetos de vida de cada cidadão, em contexto de igualdade, no quadro da construção de uma comunidade plural, diversa, democrática, coesa e justa.

João Couvaneiro

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada



O DIÁLOGO INTERGERACIONAL

Carta das Cidades Educadoras - 5º Princípio

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

Ser uma das cidades distinguidas, neste ano de 2020, com o Prémio Internacional das Cidades Educadoras é, para Torres Vedras, uma honra, uma responsabilidade, mas também uma oportunidade. É muito gratificante verificar que a estratégia traçada e que os compromissos estabelecidos com os nossos cidadãos, impactam positivamente nas suas vidas e na construção societal. E ter o reconhecimento da comunidade internacional é o sinal de que não estamos sós nesta caminhada e que a Rede Internacional das Cidades Educadoras, a que pertencemos de alma e coração, nos indica como exemplo, com práticas relevantes que poderão ser replicadas e adaptadas noutros territórios. O projeto que Torres Vedras candidatou e com o qual foi premiada – No coração da minha infância – é um projeto de recolha de memórias de séniores das freguesias rurais do concelho, seguida de cocriação artística em que os mesmos intervêm, assim como crianças, jovens, professores, e artistas de diversas áreas. Esta sequência de atividades culmina, anualmente, num encontro de gerações denominado “Festa das Histórias de Vida” onde são apresentados excertos

dos trabalhos realizados - textos em leitura coral ou narrativas visuais interpretativas das memórias recolhidas, momentos musicais, “livros de retalhos” ...

Importa referir que o júri valorizou o foco intergeracional do projeto e destacou a valia do mesmo no acentuar da importância da memória histórica dos séniores como património cultural.

Para Torres Vedras como para todo o país, o envelhecimento da sociedade é um gravíssimo problema que se enfrenta há já alguns anos e para o qual não se perspetivam melhorias – Portugal está entre os países mais envelhecidos do mundo e a taxa de natalidade é das mais baixas da UE. Algo que, à partida, é uma valia do desenvolvimento científico – a maior longevidade das populações – começa a gerar consequências que conflituam com o tipo de sociedade ocidental - as conceções sociais contemporâneas edificam os princípios do utilitarismo e do economicismo e creem no mito da eterna juventude. Se no passado as práticas intergeracionais surgiam de forma espontânea, hoje há a necessidade de formalizar os encontros, sob pena de se compactuar com os efeitos negativos da separação entre as diferentes gerações. Estão em causa discordâncias de atitudes, crenças, culturas e experiências. Mas a partilha permite que as pessoas idosas se sintam socialmente incluídas e valorizadas. E a transmissão intergeracional possibilita o processo recíproco de aprendizagens imanando o respeito e a compreensão entre gerações.

São grandes os desafios às políticas públicas nesta área e é necessária uma mobilização concertada de toda a comunidade, ao nível local, com a qual se deverá operar uma intervenção sinérgica, para dignificar a vida dos mais velhos, tornando-os mais ativos e bem integrados na sociedade.

Torres Vedras vai seguindo, com muita criatividade e empenho, o seu trajeto como Cidade Educadora!

Laura Rodrigues

Vice-Presidente

da Câmara Municipal de Torres Vedras

ALENQUER

Alenquer, Presépio de Portugal – Natal em tempo de pandemia



No atual contexto pandémico foi necessário reinventar a forma como se chega à população, dada a importância de continuar a levar a cultura a cada um, alimentando assim a alma e o espírito.

As bibliotecas municipais não foram exceção e no que diz respeito à infância e em especial nesta época do ano, em que num contexto sem pandemia o Município estaria a dinamizar o evento “Alenquer, Presépio de Portugal”, reinventou-se a celebração do Natal para

que o Pai Natal e as suas duendes estivessem presentes em todas as escolas, jardins de infância e junto das famílias do concelho.

Assim, através da divulgação de um pequeno vídeo, o Pai Natal conta uma história, lança o desafio para que realizem um atelier e convida as crianças a fazer “sarapicos de natal”, doces conhecidos de todos os que frequentam o evento habitualmente. Para finalizar, o Pai Natal, no seu jeito especial, deixa a cada um uma mensagem de esperança, onde a importância da família, da amizade e todos os valores são enaltecidos.

São tempos difíceis para todos, mas acreditamos que com pequenos gestos conseguimos fazer o natal mais “doce” e melhor. ■



PRINCÍPIO 4

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência.

ALFÂNDEGA DA FÉ

Aldeia Natal 2020



Esta atividade surge no âmbito de uma parceria entre o Município e o projeto Alfândega + Igual – CLDS 4G, e consiste no envolvimento dos alunos de pré-escolar, 1º ciclo e suas famílias na decoração da “Aldeia Natal”. Esta atividade tem vindo a ser feita já há 5 anos, e mais uma vez este ano foram entregues moldes de roofmate de botinhas de Natal e de bonecos de Gengibre aos alunos que levaram para casa e em família decoraram essa peça com materiais reciclados, posteriormente todos os trabalhos foram expostos no Jardim Municipal, colaborando para a decoração da “Aldeia Natal”. Todos os anos os moldes entregues aos alunos são diferentes e sempre alusivos ao Na-

tal. O Objetivo principal da atividade é proporcionar às famílias um momento de criatividade, cooperação e partilha entre eles, promovendo assim o espírito natalício. ■

PRINCÍPIO 4

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



ALMADA

Plano para Igualdade e Não Discriminação



Comemorações do Dia Internacional Contra a Homofobia e Transfobia, com Hastear da Bandeira Arco-íris, cedida pela AMPLOS, na Casa da Cerca.

Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade: lançamento do livro “Amar Incondicionalmente” em parceria com a AMPLOS e Campanha “Não seja cúmplice, denuncie” (materializada em outdoors e marcadores de livros) abrangendo 3 segmentos: crianças, mulheres e pessoas idosas (prevenção da violência doméstica) – em parceria com CPCJ, UMAR e RADAR; Prémio “Viver em Igualdade” - Apresentação de candidatura à 5ª edição do Prémio “Viver em Igualdade”2020, promovido pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG). O Município de Almada foi galardoado com uma Menção Honrosa, pelo trabalho desenvolvido na promoção da Igualdade. Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres – adesão e lançamento online, via facebook, do Projeto Europeu de Combate ao Sexismo. Este projeto é financiado pelo

Almada tem atualmente 2 Planos Locais em vigor, na área da Igualdade de Género e da Violência Doméstica e de Género, que se encontram em fase de reformulação, tendo em conta a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND), a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que coincide com os objetivos enunciados nas Grandes Opções do Plano 2020. Neste sentido, e no âmbito do Plano de Igualdade e Não Discriminação, a Câmara Municipal de Almada potencia o trabalho colaborativo de esforços no combate à violência doméstica e de género e no direito à igualdade. Almada pretende combater qualquer forma de discriminação e promove a educação na diversidade para a compreensão, e para atingir estes objetivos desenvolveu as seguintes atividades:



Conselho da Europa e decorre em 9 países europeus. É promovido pelo Lobby Europeu das Mulheres (LEM) e, em Portugal, é dinamizado através de uma parceria entre a organização que coordena, no nosso país, as atividades do LEM, ou seja, a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpdM) e a CIG. Visa divulgar a Recomendação do Conselho da Europa Rec (2019)1 Prevenir e Combater o Sexismo, através da Campanha “Repare nele, Fale dele, Acabe com ele!” Divulgação nas redes sociais da CMA da campanha #EUSOBREVIVI (combate à violência contra as mulheres) da CIG e divulgação dos materiais via intranet para todos/as os/as funcionários/as da Autarquia. ■

PRINCÍPIO 3

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrente da classe, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre pessoas.

ANADIA

O livro “Lenda do nome Anadia”

Reza a lenda que o nome Anadia deriva de Ana Dias, que, em tempos idos, terá vivido neste concelho. Era uma mulher trabalhadora, “herdeira de vinhas preciosas”, que ganhou fama pela produção de vinho “de sabor tão especial” e que este seria muito procurado: “À beira da Estrada Real, entre a serra e o mar, entre o Vouga e o Mondego, o vinho é o chamariz, é o povo quem o diz!”.

É com o intuito de difundir a cultura e de immortalizar uma lenda que todos os anadienses sempre ouviram e replicaram às gerações que o Município de Anadia idealizou esta edição contada, ilustrada e cantada no livro infantojuvenil “Lenda do nome Anadia”, da autoria de Ana Soares, Pedro d’Oliveira e Hugo Floro. O livro inclui ainda um QR Code, que dá acesso a uma canção intitulada “Ana Dias”.

A apresentação da obra, bem como a apresentação da Exposição das ilustrações de Pedro d’Oliveira, aconteceu,

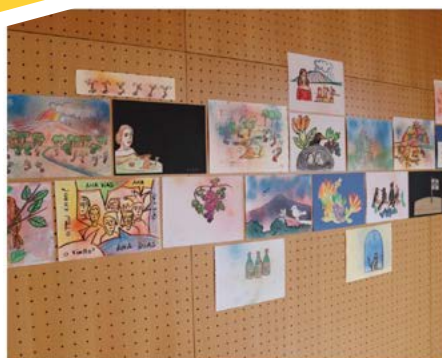


em duas sessões online na página de Facebook do Município, através da transmissão de um vídeo contendo várias declarações dos autores do livro, bem como de representantes do Município. A exposição encontrar-se-á patente até dia 9

de janeiro de 2021, na Biblioteca Municipal de Anadia, sendo intenção a sua itinerância pela Rede de Bibliotecas de Anadia. ■

PRINCÍPIO 10

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade.



BARCELOS

Arqueologia à Noite

O programa de visitas denominado «Arqueologia à Noite» teve como propósito a fruição e a interpretação do Património arqueológico do concelho de Barcelos, e em especial dos seus locais do Centro Histórico, sob uma

perspetiva noturna, pela visita e observação dos sítios e monumentos apenas com iluminação artificial. A atividade permitiu evidenciar cada um dos monumentos através jogo da incidência da luz sobre determinadas

características e aspetos da arquitetura, ou das ruínas arqueológicas, permitindo disciplinar o olhar do participante para os elementos e pormenores significativos da interpretação, e eliminando o ruído visual da envolvente,



principalmente os efeitos das sombras, da vegetação e até da restante paisagem.

O «Arqueologia à Noite» decorreu de forma ininterrupta entre 2015 e 2018, ao longo de 16 sessões, realizadas sempre às sextas feiras, e com uma periodicidade bimestral. A adesão do público foi quase imediata, contando com uma média de 50 participantes por sessão, e a única estratégia de divulgação utilizada foi o correio eletrónico, e depois, o passa a palavra. A informalidade das sessões notou-se também na interação entre os participantes, suscitada pela interpretação do sítio arqueológico, colocando questões, fornecendo esquemas de interpretação próprios, sugestões de melhoria da visita, e a partir de certo momento, foram os participantes quem decidiram quais os próximos sítios a visitar.

A atividade permitiu-nos contactar diretamente com as motivações dos participantes, as suas questões e dúvidas sobre os sítios, e constatou-se que o «Arqueologia à Noite» permitiu formar um público para a interpretação, mas também para a defesa e a divulgação daquele Património.■

PRINCÍPIO 4

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico. a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

BARREIRO

Ser Casa Barreiro

Num município onde todos contam, a Câmara Municipal do Barreiro, em parceria com a Cooperativa RUMO e em articulação com o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPI-SA do Barreiro), deu início no passado dia 1 de outubro de 2020, ao projeto social “Ser Casa Barreiro”, apoiado pelo Quadro Comunitário Portugal 2020. A funcionar nas instalações do Centro Social e Paroquial Padre Abílio Mendes, junto à Praça de Santa Cruz no Barreiro, o “Ser casa Barreiro”, destina-se a apoiar as Pessoas em Risco ou em Situação de Sem Abrigo com o objetivo da sua inclusão social e profissional. Para o efeito, uma Equipa multidisciplinar está empenhada no acompanhamento psicossocial, colaborando com as mesmas na concretização do seu Plano Individual de intervenção, fomentando o acesso aos recursos existentes na comunidade. Foi também criado um espaço de frequência livre para estes utentes, onde são desenvolvidas atividades de caráter socio ocupacional, numa perspetiva de

proporcionar um acompanhamento ao nível das competências pessoais e sociais; desenvolver as capacidades e potencialidades, bem como trabalhar as questões da autonomia e competências profissionais.

A grande novidade deste “Ser Casa Barreiro” é a Implementação de um Projeto piloto de habitação individualizada, baseada no modelo de alojamento *Housing First*, com a disponibilização de casas para a integração de 2 pessoas que se encontrem em situação de sem abrigo, de longa duração, permitindo efetuar com as mesmas, um trabalho de reabilitação e inclusão social, para que seja possível a sua autonomização. Nesta grande aposta da Câmara Municipal do Barreiro, para apoiar as pessoas em risco ou em condição de sem abrigo, foi também cedido um apartamento T5 para acomodação em regime de habitação partilhada, no âmbito do projeto “Recomeçar” promovido pela Associação NÓS e do qual o município é um orgulhoso parceiro.■



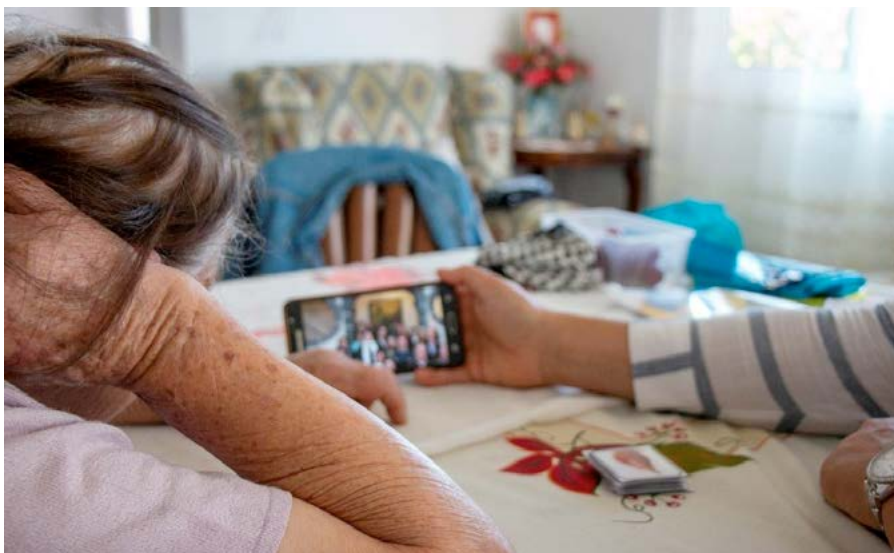
PRINCÍPIO 17

As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização....

CÂMARA DE LOBOS

GENTE AMIGA

Programa de Estímulo Cognitivo, Sensorial e Motor ao Domicílio



Fique em casa, nós vamos até si! É este o mote do programa **Gente Amiga - Programa de Estímulo Cognitivo, Sensorial e Motor ao Domicílio**, lançado pelo município de Câmara de Lobos, durante a pandemia COVID-19, como forma de apoiar a população mais idosa em situação de isolamento social e sem rede familiar de apoio. O projeto iniciou-se no dia 1 de junho e os serviços sociais do Município acompanharam até ao momento 20 seniores.

O programa consiste em desenvolver atividades no domicílio dos idosos que lhes permita ter melhor qualidade de vida, recorrendo a técnicas de estimulação cognitiva, motora e sensorial e à utilização dos meios digitais e tecnológicos.

Durante a pandemia COVID-19 e os estados de emergência, os serviços sociais da Câmara Municipal de Câmara de Lobos acompanharam, diariamente, por contacto telefónico, os idosos integrados nos programas e projetos municipais, tendo sido identificadas e colmatadas diversas necessidades psicossociais, desde carências socioeconómicas a carências emocionais. Uma

das dificuldades mais sentidas prendia-se com a ausência de convívios e com os sentimentos de medo e ansiedade face às circunstâncias vividas. Foi neste contexto que surgiu o “Gente Amiga - Programa de Estímulo Cognitivo, Sensorial e Motor ao Domicílio”.

Todo o trabalho está a ser desenvolvido por uma equipa multidisciplinar

(educador sénior, assistente social, profissional de atividade física e animador sociocultural) e as visitas domiciliárias seguem um apertado protocolo, de modo a garantir o bem-estar de técnicos e utentes e a minimizar potenciais riscos para a saúde.

Numa primeira fase, este projeto será direcionado aos idosos sem rede de apoio familiar e que estejam inseridos em projetos ou atividades municipais, nomeadamente, Centro de Dia do Estreito de Câmara de Lobos, Grupos de Convívio Mais Vida e Conviver com Alegria, Grupo Sempre Jovem, Saúde Rural e Explorar a Madeira. Posteriormente, prevê-se a intervenção junto dos restantes elementos dos grupos, em colaboração com as respetivas famílias. ■

PRINCÍPIO 14

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental.





ÉVORA CIDADE EDUCADORA

UMA QUESTÃO DE PRINCÍPIO!

ÉVORA

Newsletter Évora Cidade Educadora

O percurso de uma Cidade Educadora traça-se, fundamentalmente, na e a partir da interação entre aqueles que habitam o seu território e que contribuem para torná-la na sua Cidade (querida). Reconhecendo a comunicação entre os cidadãos como uma prioridade, Évora cria, em 2020, mais uma ferramenta com esse propósito – a *Newsletter Évora, Cidade Educadora*...

... uma ação orientada por um conjunto de princípios

- Compromisso político, traduzido, também, pela integração de textos elaborados pelo Executivo sobre as várias áreas de intervenção;
- Participação ativa e complementaridade garantidas pelos contributos de diversos serviços, instituições e pessoas do território;
- Conhecimento e valorização da Cidade, entendendo-se esta newsletter como espaço de crítica positiva e construtiva de Évora, promotora da identificação das suas potencialidades e da definição de ações tendo-as como base.

Trata-se de um recurso da responsabilidade da Câmara Municipal de Évora (operacionalizado pelo Grupo de trabalho interno multidisciplinar Évora, Cidade Educadora) e que acolhe os contributos das várias instituições locais e dos cidadãos, individualmente. São eles as vozes da nossa cidade.

... um veículo para uma reflexão conjunta e uma ação mais informada e concertada.

A estrutura desta newsletter reflete uma preocupação em dar a conhecer a

ação presente (no espaço notícias e através de textos relativos a projetos em curso, como o Centro Interpretativo da Cidade de Évora, o Plano de Mobilidade urbana ou a implementação de um Laboratório Vivo para a Descarbonização); identificar prioridades futuras (educação ambiental, o papel da tecnologia e respostas em tempos de pandemia, entre outras, já abordadas na rúbrica “Estratégia de ação”) e trazer outros e novos olhares (divulgando ações da RTPCE e da AICE e integrando textos nacionais ou internacionais relevantes para as temáticas abordadas). É necessário dar passos, romper a imobilidade, desafiar o ruído da comunicação, também através do exercício da escrita, da passagem do pensamento ao papel, exercitar a ideia estruturada e promover uma reflexão, de quem escreve, de quem lê e de quem constrói. ■

LABORATÓRIO VIVO PARA A DESCARBONIZAÇÃO DE ÉVORA

O Laboratório Vivo para a Descarbonização de Évora (LVpD) tem como principal objetivo a adaptação de um espaço urbano com identidade local para se tornar num espaço de teste, demonstração e apropriação de soluções tecnológicas integradas em contexto real. Este laboratório irá promover a descarbonização na vivência da cidade, através da integração de soluções nos domínios, entre outros, dos transportes e da mobilidade, eficiência energética em edifícios, soluções ambientais inovadoras e promoção da economia circular, numa lógica de interação entre o município, os centros de conhecimento, as empresas, as indústrias e os cidadãos. Pretende, ainda, afirmar-se como um ambiente de baixo carbono, resiliente, acessível, participado e conectado. [\(ler mais\)](#)



NOTÍCIAS			

Acompanhe-nos: Évora, Cidade Educadora Newsletter Évora, Cidade Educadora

PRINCÍPIO 7

O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta, o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade.



FUNDÃO

Escola da Cidadania António Guterres

A Escola da Cidadania funciona na Casa das Memórias António Guterres, em Donas, terra afetiva do Secretário-geral da ONU, no concelho do Fundão. A Casa foi concebida através reunião do espólio oferecido a António Guterres durante a liderança do Governo do País, transformando-se numa viagem de aprendizagens para pequenos e graúdos, pelas diferentes culturas do globo enquanto relíquia da Civilização Moderna. Numa mensagem universal, ali encontrará o espírito democrático, a solidariedade e a cooperação humana.

Este projeto inovador da Câmara Municipal do Fundão tem como principal objetivo fomentar o espírito crítico junto das crianças, jovens e seniores, promovendo os Direitos Humanos e o conceito de uma sociedade mais justa e solidária. As grandes coordenadas são a identidade, a sociabilidade, a participação cívica, a inclusão multicultural, entre outras. É apoiado por diversas entidades, como a comunidade local, Juntas de Freguesia, associações, agrupamentos escolares e universidades.

Em associação a este projeto e considerando que Município do Fundão pertence à Rede de Municípios pela Paz, uma organização da UNESCO, também são promovidos os valores da Paz junto das comunidades e instituições públicas e privadas.

O funcionamento da escola da Cidadania decorre através de marcação, principalmente das escolas e instituições de todo o Concelho. As atividades são desenvolvidas na Casa das Memórias de António Guterres que acolhe o Centro UNESCO. Quando necessário recorre-se a técnicos especializados para uma abordagem a algum assunto mais específico. Para além do debate, os participantes poderão visitar a Casa, conhecer a história das peças ofertadas ao Ex. Primeiro-Ministro, António Guterres. O papel é fomentar o debate, a democracia participativa, a discussão de vários temas, desenvolver o sentido crítico e assinalar as comemorações do dia internacional dos Direitos Humanos no dia 10 de dezembro. Nessa data, celebra-se a oficialização da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela Organização das Nações Unidas (ONU), fato que ocorreu em 1948. ■



PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

GONDOMAR

Projeto Aprender Fazendo

No âmbito de uma política promotora da inovação e de transversalidade, o município de Gondomar desenvolve desde outubro o projeto “Atividade Escola Criativa - Aprender Fazendo”. Integrado no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), este projeto pretende motivar práticas de inovação e criatividade em todas as escolas do município, para alunos/as desde a educação pré-escolar até ao Ensino Secundário. Neste âmbito serão disponibilizados kits CTEAM (Ciência, Tecnologia, Eletrónica, Artes e Matemática) e de Robótica, apoiados na programação e robótica, bem como no uso de ferramentas 3D, mas também serão

desenvolvidas ações de sensibilização e de capacitação junto do corpo docente, no sentido de capacitar para a utilização desta metodologia e ferramenta de ensino.

Ao longo deste trimestre salientam-se 2 ações inseridas neste projeto que pretendem, através da educação não-formal, promover a interação das crianças, famílias e comunidade escolar.

A primeira ação consistiu na construção de um postal de natal, utilizando os princípios da robótica, conjugados com atividades de expressão plástica, permitindo, desta forma, trabalhar competências diversas nos/as alunos/as e introduzir o gosto por esta componente prática.

Paralelamente, foi desenvolvido um projeto em parceria com a Associação de Apoio à Trissomia 21 e outras Perturbações do Neurodesenvolvimento, através da construção de puzzles didáticos em madeira que serão oferecidos aos/as alunos/as das escolas de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico público do município, promovendo assim os princípios e valores da inclusão e fomentando a realização de atividades no seio das famílias, estreitando ligações entre a ESCOLA, a FAMÍLIA e o MUNICÍPIO. ■

PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrerem na cidade e em cada um dos seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



LAGOA DO ALGARVE

Erasmus + Network of Role Models

– Rede de Modelos Inspiradores em Lagoa do Algarve

A iniciativa europeia Network Of Role Models implementada pela Câmara Municipal de Lagoa em parceria com a Comissão Europeia e a Agência Erasmus + Educação e Formação, visa a valorização da diversidade e a importância da não discriminação para uma sociedade plural e inclusiva. As atividades promoveram a cidadania, a igualdade de oportunidades, o respeito pelos Direitos Humanos, razão pela qual o Município de Lagoa aderiu com grande satisfação a este projeto.

Foram identificados como modelos inspiradores, dois jovens lagoenses, que devido às suas experiências e às escolhas que praticaram ao longo do seu percurso se tornaram numa inspiração para os seus pares, pessoas entre os 15 e os 25 anos, nomeadamente o jovem comediante e youtuber Dário Guerreiro, também conhecido como “Môce dum Cabreste” e a modelo Domingas Veiga, Miss Teen Universe em 2019.

Foi traçado um plano de ação ajustado a todas as faixas etárias e à atual situação pandémica, permitindo o acesso às ações via presencial e digital. Executado desde novembro de 2019 a dezembro de 2020, foi delineada uma estratégia de disseminação dos objetivos com base em temáticas chave, dando vida aos seguintes dias comemorativos em parceria com os Agrupamentos de Escolas e a comunidade: o Dia Escolar da Não Violência e da Paz, o Dia da Diversidade Cultural, o Dia Internacional da Paz, o Dia Municipal para a Igualdade, o Dia Internacional dos Direitos da Criança e o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Trabalhou-se temas bastante atuais e pertinentes, potenciando uma aprendizagem sobre a individualidade da pessoa, fortificando a autoestima, a autoconfiança, a tolerância e o respeito pela diferença através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Para fechar este projeto inaugurou-se no dia 10 de dezembro, nas Celas Conventuais do Convento de São José, a Exposição “Network of Role Models – Apresentação dos resultados”. Os trabalhos expostos foram realizados por jovens e crianças que participaram nas atividades que decorreram no âmbito desta iniciativa, envolvendo a Escola de Artes Mestre Fernando Rodrigues, nomeadamente nas atividades “Artistas pela Paz”, durante as férias de verão e no dia 23 de outubro, “Pintar pela Igualdade”. ■



PRINCÍPIO 3

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

LAGOA - AÇORES

Município de Lagoa disponibiliza nesta época natalícia o documentário online sobre o culto da Natividade

O Município de Lagoa – Açores inaugurou o seu programa natalício deste ano, marcado pela pandemia mundial, com o documentário alusivo ao culto da Natividade materializado no presépio. O mesmo foi disponibilizado online no portal e nas redes sociais da autarquia, permitindo uma visita virtual e aguçando a vontade de conhecer e visitar o Núcleo Museológico do Presépio, núcleo constituinte do Museu de Lagoa – Açores. Desta forma, a autarquia disponibiliza de forma fácil e democrática o acesso à cultura.



O nascimento de Jesus, celebrado no Natal, tem grande importância para a tradição judaico-cristã. Desde os primórdios do povoamento açoriano, por influência da Ordem de São Francisco, cujo fundador construiu o primeiro presépio documentado, desenvolveu-se nos açorianos uma grande devoção pela construção de presépios. No caso do concelho lagoen-

se, o culto assumiu relevância acrescida desde a década de setenta do século XIX. Nessa época, com a abertura das fábricas de cerâmica na Lagoa, criaram-se condições para o desenvolvimento de uma “escola” de bonecreiros (artistas criadores de figuras de presépio) que assumiu dimensão assinalável e revelou particularidades estilísticas configurando uma

forma de arte popular, que é hoje idiosincrática do concelho de Lagoa, na ilha de São Miguel.

O reconhecimento de todas estas razões determinou a abertura do Núcleo Museológico do Presépio, instalado no antigo convento franciscano de Santo António, que apresenta uma exposição de longa duração do Museu de Lagoa-Açores.

A par desta iniciativa, quer a loja do Museu, onde os visitantes podem adquirir figuras de presépio tradicionais dos bonecreiros da Lagoa e outros objetos produzidos por criativos locais, quer a “Rota Bonecreira” disponibilizada online, constituem diferentes recursos que divulgam e diversificam a oferta pública.

Documentário Núcleo Museológico do Presépio:

<https://youtu.be/gFnVZvREjUQ> ■

PRINCÍPIO 4

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e boa coexistência. (...) Por sua vez, estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

LISBOA

Promover hábitos desportivos

CLUBE ALFACINHA

O programa Clube Alfacinha surgiu do reconhecimento da importância de fomentar o desporto e a atividade física através da ligação entre os clubes desportivos da cidade e as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, contribuindo para a iniciação e formação desportiva e garantindo um incremento de crianças e jovens na prática desportiva regular.

As crianças e jovens que participam no programa têm no mínimo 180 minutos por semana de prática de modalidades desportivas, de forma regular e orientados por profissionais qualificados.

Os clubes desportivos que se candidatam a ser “Clube Alfacinha” têm que estabelecer uma parceria formal com um estabelecimento de ensino. As atividades são ao nível da formação inicial nas diversas modalidades desportivas (coletivas ou individuais), de acordo com a oferta do clube.

O acesso é gratuito para os alunos que frequentem escolas do ensino básico com protocolo estabelecido com um clube da zona.



CLUBES DE MAR

A iniciativa, inserida no Programa Municipal de Desenvolvimento dos Desportos Náuticos em Lisboa, visa facilitar o acesso ao rio Tejo, com a promoção do Remo e da Vela, bem como o desenvolvimento de novas competências.

As actividades destinam-se a alunos do 2.º ciclo (Vela); alunos do 3.º ciclo (Remo); alunos dos 2.º e 3.º ciclos com necessidades educativas especiais (Vela Adaptada), participando cada aluno em 11 sessões de cada actividade.

O acesso: gratuito, para alunos de escolas públicas de Lisboa. ■



PRINCÍPIO 14

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

LOULÉ

Parque Municipal de Loulé

– 2ª Fase

Conscientes que a Cidade deve proporcionar aos seus habitantes a qualidade de vida necessária ao seu bem-estar físico e psicológico, Loulé tem, no seu Parque Municipal, o “pulmão” da cidade. São cerca de 2 hectares de espaço verde, com vários equipamentos para a prática lúdica e desportiva adequados a todas as idades, proporcionando a todos os cidadãos as condições necessárias para reforçar a sua saúde física e mental. Procurando a melhoria contínua do espaço, em julho de 2020 foi inaugurada a segunda fase da obra de requalificação do Parque Municipal de Loulé, que ganhou assim novos espaços lúdicos e desportivos e permitiu criar novas condições para a prática do desporto radical e informal na cidade, bem como promover a relação dos cidadãos com o espaço público.

Para além do enquadramento do Skate Parque já existente, foram integrados diversos equipamentos de *streetworkout*, meio campo de basquetebol,



zona de petanca, relvado sintético de utilização informal e pista de corrida com 100m de pavimento em borracha amortecedora. Estes espaços enquadram-se perfeitamente na constante dinâmica desportiva e no compromisso com o desporto e bem-estar que se tem vindo a assumir ao longo dos anos, sendo já uma imagem de marca do concelho. Este é um refúgio verde integrado no tecido urbano e um espaço de convívio intergeracional que vai ao encontro das necessidades de todos os escalões etários. ■



PRINCÍPIO 11

O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, esparecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspetiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos.

a todos
os cidadãos
condições
necessárias
para reforçar
a sua saúde física
e mental

LOUSÃ

7 Dias pela Igualdade

Pretendendo que a Igualdade seja uma prática de todos os dias, a Câmara Municipal da Lousã assinalou 7 Dias pela Igualdade nos meses de novembro e dezembro, em articulação com diversos parceiros, com destaque para a Associação ACTIVAR.

A 16 de novembro assinalou-se o Dia Internacional da Tolerância, com a inauguração de um mural com o rosto de Malala Yousafzai, elaborado pelos artistas Frederico Draw e Rodrigo Contra com crianças do Concelho. No dia seguinte, celebrou-se o terceiro aniversário da proclamação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais - um documento onde constam os direitos fundamentais da União Europeia - tendo nessa semana decorrido várias visitas guiadas à exposição com o mesmo tema, em parceria com o Centro de Informação Europe Direct da Região de Coimbra.

O Dia Internacional da Memória Trans, a 20 de novembro, foi assinalado com a iluminação a rosa, azul e branco das janelas da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia da Lousã e Vilarinho, das Gândaras, de Foz de Arouce e Casal de Ermio. As cores do orgulho Trans estiveram também nas pulseiras distribuídas à população que se uniu às Autarquias e à ACTIVAR no combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

A 25 de novembro, Dia Eliminação Violência Contra as Mulheres, foi assinado um protocolo com a Saúde em Português relativo ao Tráfico de Seres Humanos e, nessa semana, decorreram visitas guiadas à exposição "Mercadoria Humana 4", constituída por fotografias de Pedro Medeiros e por Intervenções Plásticas sobre Manequins dos alunos da ARCA - Escola



Universitária das Artes de Coimbra. Já a Rede Intermunicipal de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica "6 em Rede" decorou uma árvore com frases que as vítimas de violência da Lousã utilizaram, numa ação intitulada "Rebentos de Esperança".

Cinco dias depois, celebrou-se o Dia Internacional das Cidades Educadoras, com vídeos no site e redes sociais institucionais da Câmara Municipal e, já em dezembro, com visitas guiadas à exposição da RTPCE, patente na Biblioteca Municipal. Os Dias Internacionais da Pessoa com Deficiência, e do Voluntariado, a 3 e 5 de dezembro, foram celebrados com a partilha de vídeos, com exemplos do trabalho de inclusão no município e depoimentos de voluntários que trabalharam e trabalham pela igualdade na Lousã.

Vídeo: <https://www.facebook.com/municipiolousa/videos/952010771871413> ■

PRINCÍPIO Nº 18

Corresponsabilidade contra as desigualdades. As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa.

MARCO DE CANAVESES

Jornadas Municipais de Educação

A 27 e 28 de novembro, decorreram no Município do Marco de Canaveses as primeiras Jornadas Municipais de Educação, subordinadas ao tema “Ensino Profissional: 30 anos de um sonho em concretização”.

Usaram da palavra vários especialistas reconhecidos na área da Educação que debateram ideias fundamentais para valorizar esta via de ensino, tornando-a mais atrativa e adaptada às necessidades atuais dos jovens.

Presente também esteve o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. João Costa, que realçou “a obrigação de qualificar os jovens para o exercício de profissões diferentes, sendo o ensino profissional uma resposta muito boa para elevarmos o nível dessa qualificação, desde que se pense a rede em função das necessidades dos jovens até os conseguirmos fixar nas suas regiões”.

Também o Diretor Geral da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares, Dr. João Gonçalves concordou e lembrou o apelo feito “aos diretores das escolas para a necessidade de uma mudança de paradigma para que com os parceiros locais, se pense o território como um todo”. Para tal, a CIM-TS, representada pelo Dr. Telmo Pinto, Primeiro Secretário da CIM-TS, partilhou dever “a oferta formativa estar enquadrada nas potencialidades e necessidades da sociedade e da nossa economia”.



O Marco de Canaveses é o único concelho do país com duas escolas públicas de ensino profissional pelo que imperava “abordar este tema e com ele inaugurar este tipo de iniciativas de debate e reflexão no domínio da educação no Marco de Canaveses”, destacou a Presidente da Câmara Municipal, Dra. Cristina Vieira.

No concelho existem várias centenas de jovens a frequentar o ensino profissional nas duas escolas profissionais e nas duas escolas secundárias, sendo que “por esta via e durante estes 30 anos, o ensino profissional já permitiu cumprir os sonhos de muitos dos nossos jovens”, sublinhou a Dra



Cristina Vieira, realçando os testemunhos de alguns alunos e ex-alunos presentes nestas jornadas.

As Jornadas Municipais da Educação revelaram-se, assim, importantes também na partilha com toda a comunidade educativa da visão e da ação através da abordagem multidimensional e concertada que está em curso no Concelho no domínio da estratégia #sucesso escolar. ■

PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

MEALHADA

Mealhada tem wi-fi gratuito no centro histórico, no Parque da Cidade, no Luso e na Mata do Bussaco

Está instalada e pronta a utilizar, em diversos locais, a rede wi-fi que pretende melhorar a atratividade do Município enquanto ponto turístico, bem como possibilitar ao munícipe o acesso gratuito à internet.

posicionar o turismo como líder no desenvolvimento no conceito de smart cities, contribuindo para a melhoria das condições ao serviço dos cidadãos residentes.

A rede de *wi-fi* agora instalada, composta por 12 pontos de acesso livre, está disponível nos locais considerados de maior afluência turística – a Mata Nacional do Bussaco, o centro do Luso e a zona do Lago e Piscina Municipal do Luso – e nas zonas mais centrais da sede do concelho – o Largo do Município, frente ao edifício municipal, e o Parque da Cidade da Mealhada.

É simples e fácil de usar. Ao utilizador basta selecionar a rede “WiFi_TMealhada”, responder à pergunta “É a sua primeira visita à Mealhada?” e registar o nome e e-mail. A partir destes passos, o utilizador pode navegar na inter-



net de forma gratuita e sem limite de utilização, 24 horas por dia, sete dias por semana.

O projeto surge na sequência da aprovação da candidatura da Autarquia ao programa “Valorizar”, do Turismo de Portugal, tendo obtido um financiamento de 50 mil euros.

Rui Marqueiro, presidente da Câmara Municipal da Mealhada, lembra que “este programa tem como objetivo disponibilizar o acesso à internet nos centros históricos e locais turísticos, de forma a melhorar a experiência do turista aquando da visita”. O autarca salienta ainda que “o programa procura também posicionar o turismo como líder no desenvolvimento no conceito de smart cities, contribuindo para a melhoria das condições ao serviço dos cidadãos residentes. Com este recurso, o cidadão pode beneficiar no acesso à informação e conhecimento, atingindo-se, assim, em simultâneo, objetivos sociais e económicos”. ■

PRINCÍPIO 7

O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta, o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade.

ODEMIRA

Evento final OdeTE-GovInt

No passado dia 20 de novembro de 2020, aconteceu no Cineteatro Camacho Costa (Odemira) o Evento Final do projeto “OdeTE – GovInt”. Este projeto, de dois anos, teve como objetivo capacitar os parceiros da Rede OdeTE – Odemira Território Educativo para a colaboração, promovendo respostas mais eficazes e mais eficientes. No âmbito deste projeto foi realizado um ciclo formativo que compreendeu a análise da complexidade dos problemas sociais; a exploração da importância da colaboração; a gestão de redes colaborativas e as competências de um líder colaborativo. Ainda nestes dois anos, foi possível identificar as boas práticas colaborativas no ecossistema educativo e criar vídeos promocionais das mesmas, para disseminação e sensibilização da comunidade; tão bem como construir um Guia de Liderança Colaborativa, que pretende ser um roteiro e uma ferramenta de apoio à construção de um ecossistema cada vez mais colaborativo. Assim, neste Evento Final foi entregue a todos os participantes o Guia de Liderança Colaborativa, como uma pista para a construção dos próximos passos. Neste encontro de encerramento do projeto houve também oportunidade para integrar os participantes em painéis de reflexão e discussão conjunta, procurando que se consolidasse entre os mesmos uma visão do ecossistema e do seu rumo. Neste evento, pudemos contar também com a participação de dois



oradores internacionais: John Volmink (África do Sul) e David Martin Díaz (Espanha), ambos referências no domínio da educação colaborativa. Deste modo, foi um tempo de encontro e reflexão, procurando por um lado olhar para trás, vendo o caminho que foi percorrido, mas por outro colocar os olhos no futuro, sonhando em conjunto com os passos a dar para a realidade que queremos construir. ■



PRINCÍPIO 15

Formação de Agentes Educativos
Construir uma cidade onde todos e todas se sintam significativos (na sociedade e no local de trabalho) e que o sejam sempre ao longo da vida.

ODIVELAS

Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade 2020

Com o Dia Municipal para a Igualdade a assinalar-se a 24 de outubro, a Câmara Municipal de Odivelas adotou, neste ano atípico, um programa de comemorações que se prolongou por oito dias na página de Facebook e no canal YouTube da Autarquia, onde foram publicados diversos vídeos, visando a sensibilização e informação dos munícipes, no que respeita aos princípios de diversidade e igualdade de oportunidades, independentemente da sua origem, percurso e/ou condição humana.

A iniciativa que enalteceu os valores da Igualdade e da Não Discriminação deu a conhecer diversas línguas e culturas existentes no Concelho, e ainda exemplos de luta e sucesso partilhados em testemunhos na 1.ª pessoa.

O programa contemplou workshops de línguas em vídeo, intitulados: Despertar para as línguas Punjabi, Crioulo e Mandarim. Contou também com os testemunhos sobre a vivência da diferença de Beatriz Coelho (utente da CEDEMA), Claudia Semedo (atriz e apresentadora), Jorge Pina (atleta) e Ricardo Barata (estudante). Estes testemunhos são um contributo ins-



pirador e promovem uma cidadania socialmente ativa e empenhada na comunidade.

Outra das atividades desenvolvida foi a apresentação do livro de histórias infantis “O Sol desapareceu, será que foi roubado?” Da série Força Africana, da autoria de Paula Cardoso.

O programa incluiu ainda uma aula online de dança cigana, com alguns passos e uma coreografia, para um maior conhecimento desta forma de arte.

Os vídeos foram acompanhados de uma interpretação em língua gestual portuguesa. ■

PRINCÍPIO 3

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação.

PÓVOA DE LANHOSO

Oficinas de Teatro

As “Oficinas de Teatro” são um projeto que teve início no ano de 2014 e que integra a oferta de formação gratuita especializada na área teatral da autarquia da Póvoa de Lanhoso. Pelas Oficinas de Teatro, carinhosamente conhecidas por Clubinhos de Teatro, já passaram mais de 489 alunos e alunas, dos 6 aos 85 anos. Todo o processo formativo culmina na apresentação de um resultado final levado ao público, sendo o teatro uma arte de palco.

Além de promover uma oferta educativa no âmbito cultural, as Oficinas de Teatro do Município da Póvoa de Lanhoso constituíram-se como um apoio às famílias povoenses na promoção do sucesso escolar, na fixação da população jovem e no desenvolvimento de novas áreas de formação profissional, onde alguns dos jovens

que passaram pela formação, optaram por seguir esta área como escolha profissional.

O espaço de criação performativa é um lugar de transformação constante, em que o indivíduo não permaneça fixo numa forma ou papel determinado. Os estudiosos concordam que a prática do teatro desenvolve a espontaneidade, a desinibição, a criatividade, a imaginação, a sensibilidade, a expressão corporal e vocal, a coordenação motora, a afetividade, a capacidade do trabalho coletivo, a identidade, a capacidade cognitiva e o senso crítico. Tudo isso é Teatro. ■

PRINCÍPIO 4

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência.



PAMPILHOSA DA SERRA

Conversa de Avós

O Município de Pampilhosa da Serra tem procurado, ao longo dos anos, desenvolver respostas sociais, a vários níveis, de forma a colmatar as necessidades da comunidade. Partindo da realidade sociodemográfica do concelho, surgiu, em 2012, um modelo de intervenção social ao nível da terceira idade, materializado no Programa “Conversas de Avós”: programa de intervenção social para a população idosa não institucionalizada que visa a promoção do bem-estar, autoestima, lazer e convívio, proporcionando um envelhecimento ativo (físico e mental) ao público-alvo.

Enquanto ferramenta de promoção de cidadania ativa e de desenvolvimento social local, o programa tem permitido desenvolver, num concelho marcado pela interioridade e pelo envelhecimento, valores como a solidariedade intergeracional, a não discriminação, a participação ativa de pessoas idosas em contexto comunitário e a cooperação com vista a criação de uma cultura de envelhecimento ativo. O Programa nasceu da auscultação da população, em todas as sedes de freguesia, com o objetivo de recolher preferências, interesses e necessidades, uma auscultação que permitiu criar um espírito de coesão dos grupos, motivando-os para serem protagonistas nas ações que iam sugerindo.

À medida que o programa se foi consolidando, foram emergindo novos fatores de interesse da população, para os quais a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra teve em consideração os condicionalismos, nomeadamente ao nível das acessibilidades, dos transportes e das infraestruturas necessárias, pelo que, numa lógica de descentralização e de proximidade das comunidades locais, a autarquia passou a disponibilizar técnicos para dinamizar as atividades, de forma iti-



conversas de avós
programa social

nerante e descentralizada nas sedes de freguesia, com uma regularidade semanal. Atualmente, apesar de interrompidas devido à Pandemia, encontram-se a funcionar, ao abrigo deste Programa, a Informática Sénior (acesso às novas TIC colmatando a infoexclusão) e a Ginástica Sénior (promoção de um estilo de vida saudável e incentivo à prática do exercício físico).■

criar um espírito
de coesão
dos grupos,
motivando-os
para serem
protagonistas
nas ações

PRINCÍPIO 1

Educação Inclusiva ao longo da vida - O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. (...)

PENALVA DO CASTELO

Por detrás de um Fantocheiro, A Igualdade Teatro de Fantoches assinala Dia Municipal para a Igualdade

O Município de Penalva do Castelo, reconhecendo a importância da igualdade de oportunidades e responsabilidades entre mulheres e homens para o estabelecimento de relações humanas construtivas e para a evolução social e económica, assinalou, pelo 6.º ano consecutivo, o Dia Municipal para a Igualdade – 24 de outubro.

A iniciativa deste ano foi especialmente direcionada aos alunos da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB, de modo a que as gerações mais novas possam, em contexto formal, ser educadas para a cidadania e para igualdade, no sentido da desconstrução de papéis de género estereotipados.

Tendo por base a história “As Ideias da Bia”, de Elizabeth Baguley, a equipa da Biblioteca Municipal realizou um teatro de fantoches que, de forma lúdica e divertida, pretendeu levantar questões cruciais que conduzam os alunos a refletir sobre estereótipos de género com que se confrontam diariamente.

O teatro foi enviado em formato vídeo para todos os estabelecimentos de en-



sino de modo a que os alunos continuassem a refletir sobre as questões relacionadas com a igualdade de género, nestes tempos de pandemia em que se procuram minimizar os contactos sociais. No final, foram lançados alguns desafios com o objetivo de consolidar a mensagem transmitida pela narrativa. ■



PRINCÍPIO 20

A cidade educadora deverá oferecer a toda a população, formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

POMBAL

Conviver com o Risco

Em período de regresso às aulas, neste ano letivo atípico, as técnicas afetas à equipa multidisciplinar da Unidade de Projetos Educativos conceberam e participaram uma campanha de sensibilização dirigida às famílias, sobre cuidados a ter relacionados com a saúde e o bem-estar de todos, incluindo temas sobre nutrição, terapia da fala ou psicologia.

Com as preocupações diversas que nos assolam e com as alterações de hábitos e rotinas decorrentes da chamada

“nova normalidade”, corremos o risco de descuidar pilares importantes para a nossa saúde, como a alimentação. Uma alimentação saudável, uma hidratação adequada, a prática de atividade física regular e dormir um número de horas adequado – são alguns dos cuidados que, conjugados, irão contribuir para a otimização do funcionamento do sistema imunitário e, conseqüentemente, para uma melhor recuperação em situação de doença. Esta é apenas uma

das mensagens que passaram e que se vão atualizando em diversos canais de comunicação.

Para além deste aspeto, o distanciamento físico e o uso de máscara podem ter conseqüências na comunicação, uma vez que estes dificultam a inteligibilidade do discurso, diminuindo a perceção do volume da voz ou mesmo abafando-a. Perdem-se imensas pistas visuais, tais como a leitura labial e as expressões faciais, que são

tão importantes na descodificação das mensagens.

As nossas relações têm ainda por base uma vinculação, e é a qualidade deste vínculo que é preditora e potenciadora de um desenvolvimento saudável das nossas crianças. Também neste momento em que vivenciamos um turbilhão de emoções, que nos suscitam tantas inquietações válidas, sentimos um impulso arrebatador de proteger os nossos filhos.

Proteger os nossos filhos é construir regras e limites para que se sintam seguros, pois sabem o que é esperado deles. É criar uma diversidade de experiências e obstáculos para que eles se possam desafiar e encontrarem sozinhos, soluções. É ajudá-los a crescer naturalmente, com tranquilidade, com ferramentas eficazes de superação, em tempos de pandemia e para todo o sempre.



No início, evitar brincadeiras de contacto físico ou proximidade no recreio não foi fácil, embora os mais pequenos apreendessem facilmente novos conceitos como não empurrar, aguardar pela vez, não tocar, abraçar ou beijar. Explicar o porquê destas regras é fundamental para que sejam cumpridas, tendo-se mobilizado toda a comunidade educativa para a adoção de comportamentos de segurança e para o seu papel enquanto agentes ativos no combate à propagação da Covid-19.

No final do 1º Período, com a ação #Nós_conseguimos, recolhemos também vários testemunhos em formato de vídeo sobre a forma como os jovens sentem a pandemia e como ultrapassam alguns constrangimentos, com o intuito de passar uma mensagem positiva e motivadora para os restantes jovens e população em geral. As mensagens têm um carácter mais pessoal e informal, transmitindo uma maior proximidade e empatia aos interlocutores, sendo os vídeos gravados pelos próprios jovens nos seus contextos de vida (casa, escola) e divulgados em diferentes meios de comunicação que o município dispõe (painéis eletrónicos da cidade, redes sociais, Rádios de Pombal e Rádios de Associações de Estudantes). ■

PRINCÍPIO 6

14 – “A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental.”



PORTO

Município do Porto aposta em atividade de Apoio ao Estudo

O Município do Porto tem contribuído para uma escola dinâmica, criativa, capaz de promover a coesão social e os ideais de uma cidade educadora, reforçando a sua oferta educativa nas escolas públicas.

Na sequência de uma reflexão estratégica em torno dos programas e projetos educativos, procedeu-se à reorganização do Programa Municipal Porto de Atividades. Com o intuito de dar resposta ao conceito de Escola a Tempo Inteiro foi prolongado, por mais uma hora diária, o tempo de permanência das crianças na escola através do desenvolvimento de uma atividade de Apoio ao Estudo capaz de estimular o desenvolvimento pessoal e social da criança, contribuindo, simultaneamente, para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens.

Partindo do pressuposto de que o aluno é um participante ativo da sua aprendizagem, todas as atividades desenvolvidas no Apoio ao Estudo têm subjacente o princípio de ensinar a aprender, mas também de aprender a aprender. No entanto, para que tal aconteça, é fundamental a criação de espaços de descoberta, abertos à discussão e à reflexão, onde os alunos sejam munidos de ferramentas cognitivas, comportamentais e afetivas que lhes permitam desenvolver o gosto por aprender, tornando-os, assim, mais responsáveis e autónomos.

Seguindo este propósito, desenvolveu-se o Guia de Recursos, um portefólio de estratégias e atividades lúdicas para suporte ao trabalho dos técnicos de Apoio ao Estudo. Este documento assenta em dois pilares centrais: desenvolvimento de competências pela via da ludicidade e mobilização dos



PORTO DE MÓS

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

O Município de Porto de Mós, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, desenvolveu um conjunto de atividades que tiveram como tema central “O Desperdício Alimentar” e a necessidade de combater o desperdício alimentar. Através de ações nos estabelecimentos de ensino do Município, junto das IPSS, da Biblioteca Municipal e também com um conjunto de parceiros privados, foram desenvolvidas algumas atividades cujo objetivo principal foi alertar para a necessidade de reaproveitarmos os alimentos que diariamente não consumimos.

O Município dinamizou vários workshops que foram desenvolvidos on-line, nomeadamente com os projetos “É assim a Boa Alimentação” e “Lancheiras Saudáveis”, projetos de sensibilização, dinamizados pela professora de AEC’s, Mónica Cordeiro e pela Nutricionista, Dra. Sónia Diogo, e que alertam para a necessidade de termos uma alimentação equilibrada. O Projeto “Não desperdices estas Dicas”, dinamizado pela Nutricionista, Dra. Ana Duarte e que ajuda a minimizar o desperdício alimentar, nomeadamente com uma explicação sobre as datas de validade dos alimentos.

Os serviços da Biblioteca Municipal dinamizaram o projeto “Oficina de Culinária”, que teve como principal objetivo o aproveitamento de alimentos que sobraram de refeições anteriores, as denominadas “sobras”.

Para além destes workshops, a Câmara Municipal de Porto de Mós, destacamos o concurso de criação de slogans sobre a temática do desperdício alimentar, através de cartazes, e denominado “Vamos reduzir o desperdício alimentar”, inserido no Projeto Pedagógico Municipal “Saúde Pública”, este concurso envolveu todos os ciclos de ensino das escolas do Município de Porto de Mós. Cada nível de ensino

uma escola dinâmica, criativa, capaz de promover a coesão social e os ideais de uma cidade educadora, reforçando a sua oferta educativa nas escolas públicas

saberes disciplinares, em particular da matemática, língua portuguesa e estudo do meio. Assim, mais do que uma escola a tempo inteiro, o Município pretende garantir uma escola por inteiro. ■

PRINCÍPIO 2

Política educativa ampla.

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

(do Pré-Escolar ao Ensino Secundário) foi convidado a fazer um cartaz alusivo à temática do desperdício alimentar, sendo o cartaz mais votado nas redes sociais o vencedor. Tivemos imensos cartazes a participar, sendo que cada nível de ensino teve um vencedor (cartazes em anexo), mas o mais importante foi o envolvimento de todos, alunos e professores neste projeto que muito nos orgulha e valoriza. A temática do desperdício alimentar, da alimentação saudável é, para o Município de Porto de Mós muitíssimo importante, o projeto Pedagógico Municipal “Saúde Pública” que tem como um dos pilares uma alimentação saudável e a redução do desperdício alimentar. Estas duas situações em conjunto permitem sensibilizar para duas temáticas muito presentes hoje em dia: a obesidade infantil e o desperdício alimentar quando milhões de pessoas pelo mundo fora passam fome. O Município de Porto de Mós procura assim, incentivar hábitos de vida saudáveis através da alimentação e consciencializar a população para a necessidade de reutilização das “sobras”, numa ótica de poupança, mas também com uma vertente de cidadania. ■



SÃO JOÃO DA MADEIRA

Município cria Portal do Aluno com escolas

O Município de S. João da Madeira lançou o um novo site e aplicação móvel para o 1.º ciclo e jardins-de-infância, em articulação com os agrupamentos de escolas, com cujos diretores o Presidente da Câmara assinou um protocolo de colaboração.

A plataforma intitula-se “Educa”, tendo sido apresentada na Casa da Criatividade. Está disponível desde o início do ano letivo 2020/2021, permitindo que as famílias dos estudantes possam ter acesso a serviços e informações, sem necessidade de se deslocar à autarquia ou às escolas.

É possível, nomeadamente, ter acesso, de forma rápida e fácil, a dados sobre faturação, ementas escolares, atividades e visitas de estudo, Atividades de Enriquecimento Curricular, Atividades de Animação e Apoio à Família, Ação Social Escolar, entre outros aspetos.

“Este momento marca mais uma etapa na concretização do nosso programa educativo”, afirmou, na ocasião, o Presidente da Câmara de S. João da Madeira, Jorge Vultos Sequeira, que apresentou o novo site, juntamente com a Vereadora da Educação, Irene Guimarães.



PRINCÍPIO 14

Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



educa Prê-Escolar
ao 4.º Ano
PORTAL DO ALUNO
S. João da Madeira

O autarca destacou, em especial, o papel da nova plataforma Educa como “mecanismo potenciador da eficiência da operação de gestão e manutenção dos edifícios e dos equipamentos escolares”.

Através de uma interligação com as plataformas dos Agrupamentos de Escolas, os encarregados de educação podem também ter acesso, de forma personalizada e individualizada, a outras informações sobre a vida escolar do educando, como sumários, faltas e avaliações.

Em complemento ao site, a plataforma inclui uma APP, que pode ser descarregada de forma gratuita na Google store ou Apple store “Educa S. João da Madeira”. A área pública da APP pode ser lida pelo público em geral.

A plataforma está já preparada para integrar os demais ciclos de ensino aquando da transferência de competências para o Município. ■

PRINCÍPIO 7

O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade.

SANTA MARIA DA FEIRA

Grupo de Cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar

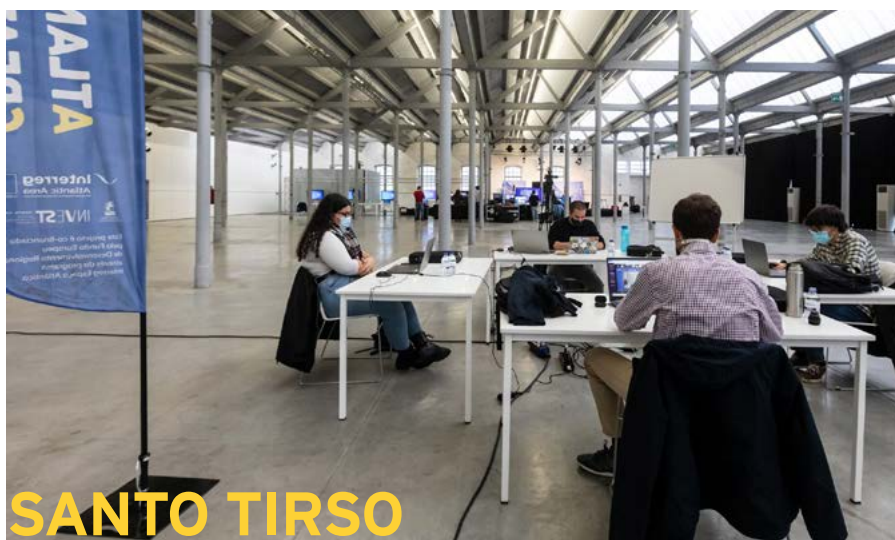
O grupo de cuidadores surgiu da necessidade sentida pelos encarregados de educação de disporem de um espaço onde pudessem partilhar as suas vivências e encontrar respostas para as necessidades das suas crianças e jovens com deficiência em idade escolar. Trata-se de um projeto de capacitação familiar, direcionado a cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar, quer sejam familiares, amigos ou público em geral, em estreita parceria com a FapFeira - Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira, profissionais de saúde escolar, psicólogos e responsáveis dos EMAEI e PES dos agrupamentos escolares do Município de Santa Maria da Feira, constituindo um investimento do Município nos cuidados de saúde, educação e ação social. Este projeto prevê a dinamização de encontros periódicos em diferentes locais do Concelho, assim como a sua transmissão através da plataforma digital Zoom. Os encontros abordam temas diversificados, de forma clara e fidedigna, que vão sendo definidos no seio do grupo. Pretende-se que estes encontros sirvam como espaço de partilha e diálogo sobre as necessidades dos cuidadores ao nível dos cuidados de saúde e emocionais e que promovam o diálogo entre cuidadores e equipa profissional multidisciplinar de apoio. ■



PRINCÍPIO 14

Promoção da Saúde

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.



SANTO TIRSO International Creative Jam Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso, através do INVEST Santo Tirso, integra o projeto AYCH - Atlantic Youth Creative Hubs -, que tem como principal objetivo desenvolver novas abordagens no apoio ao empreendedorismo e emprego jovem, no Setor Criativo, conectando pessoas, ideias, habilidades, tecnologias e empresas em uma rede de hubs, de forma a desbloquear o potencial criativo e empreendedor dos jovens. Este projeto conta com uma rede de 13 parceiros, da qual a Câmara Municipal de Santo Tirso é o único representante nacional.

Nos dias 10 e 11 de dezembro realizou-se o terceiro e último International Creative Jam, em formato on-line, tendo sido o Hub Satélite a Fábrica de Santo Thyrso. Subordinado ao tema "Reinventa o Futuro", esta iniciativa contou com a participação de 130 pessoas, incluindo 50 jovens que foram divididos em 9 equipas internacionais, 14 mentores, 11 experts, para além dos 13 parceiros organizadores e outros expectadores.

Ao longo destes dois dias os jovens tiveram a grande oportunidade de serem acompanhados por uma Equipa de Experts e Mentores que os apoiaram na formação de novas ideias de projetos para criar novas soluções para o Futuro, para que todos os territórios do INTERREG Espaço Atlântico, no geral, e Santo Tirso em particular, sejam mais inclusivos, sustentáveis e criativos.

O programa incluiu o desenvolvimento de metodologias design thinking, workshops direcionados para a promoção de competências criativas e digitais, sessões de desenvolvimento de projetos (hackathon), sessões de prototipagem e a apresentação final das ideias/pitching.

As três equipas vencedoras foram a Equipa 1 de Santo Tirso, com o projeto LoMA, a Equipa 2 de Santo Tirso, com o projeto LEFTMAKERS e a Equipa 3 de Brest com o projeto CO-VIVRE.

desenvolver
novas abordagens
no apoio ao
empreendedorismo
e emprego jovem,
no Setor Criativo,
conectando
pessoas, ideias,
habilidades,
tecnologias e
empresas

O sucesso do evento demonstrou a grande capacidade dos parceiros AYCH e dos jovens em se adaptarem e responderem positivamente, envolvendo a criação de ideias sustentáveis e a projeção de soluções para os desafios sociais e ambientais, sem precedentes, na era pós-COVID. ■

PRINCÍPIO 20

A Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.

SILVES

Masterchef Sénior

O Município de Silves, através do seu Setor de Educação tem vindo a dinamizar o projeto dos Polos de Educação ao Longo da Vida, que assenta essencialmente na educação contínua fora do sistema formal, e que se centra sobretudo em atividades de caráter cognitivo e lúdico, as quais reforçam e consolidam os conhecimentos dos participantes.

Atualmente dispomos de seis Polos de Educação ao Longo da Vida distribuídos pelo concelho. Uma das atividades desenvolvidas nos últimos dois anos foi a iniciativa Masterchef Sénior que consistiu num concurso gastronómico em que cada participante podia concorrer com uma ou mais receitas, dentro das seguintes categorias: entradas, sopas, prato de peixe, prato de carne e sobremesa. As diversas provas de seleção tiveram em consideração os critérios de tradicionalidade da receita, criatividade, empratamento e paladar. Inicialmente concorreram cerca de 80 participantes, tendo sido apurados 19 finalistas para uma prova final que decorreu na Quinta Pedagógica de Silves. Foram apresentados a concurso final quatro entradas, dois pratos de peixe, seis pratos de carne e sete sobremesas, que desafiaram o palato do júri do concurso, composto por Rosa Palma, Presidente da Câmara Municipal de Silves; Luísa Luís, vereadora permanente e João Encarnação, professor dos Cursos de Educação e Formação de Mesa e Bar do Agrupamento de Escolas Silves Sul e Presidente da Direção da Associação de Barmen do Algarve.

A compilação das receitas apresentadas a concurso resultou num livro que foi apresentado em outubro de 2020, "Master Chef Sénior, *made in Concelho de Silves*".



É intenção do Município dar continuidade a esta iniciativa que contou com uma adesão massiva da população sénior, contudo em moldes adaptados à situação pandémica, mas não menos desafiantes. ■

PRINCÍPIO 7

A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornar-se única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social. À partida, deverá promover o conhecimento, a aprendizagem e a utilização das línguas presentes na cidade enquanto elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Programa valoriza Estudantes do Ensino Superior

A iniciativa de atribuição de bolsas a estudantes do ensino superior foi inicialmente realizada através de parceria entre o Município e a UNIR – Associação de Estudantes do Ensino Superior local, com o intuito de apoiar os alunos do ensino superior, residentes no concelho de Sobral de Monte Agraço.

Em 2015, com a publicação do Regulamento n.º 723/2015, de 19 de outubro, esta iniciativa passa a ter enquadramento legal, instituindo-se formalmente os princípios que estruturam o atual programa de atribuição de bolsas a estudantes do ensino superior, com o objetivo de valorizar e motivar os correspondentes percursos académicos.

Com uma vasta abrangência, a candidatura é acessível a todos os estudantes do ensino superior, integrados em ciclos de estudos conducentes a licenciatura ou mestrado, residentes no concelho de Sobral de Monte Agraço, sem limite de idade, podendo incluir igualmente trabalhadores-estudantes.

O período de candidaturas decorre, por norma, entre 1 e 31 de outubro de cada ano civil, sendo as mesmas referentes ao desempenho do ano letivo transato.

Desde 2015, foi atribuído um total de 263 bolsas, com a seguinte distribuição por anos letivos:

- 2014/2015: 43
- 2015/2016: 49
- 2016/2017: 51
- 2017/2018: 61
- 2018/2019: 59

A atribuição das bolsas é realizada em cerimónia específica para o efeito, visando, através do reconhecimento público, a valorização e promoção do prosseguimento de estudos. Recentemente, visando a desmaterialização e a facilitação do acesso dos munícipes, têm sido privilegiadas as apresentações de candidatura online, situação reforçada pelas necessidades impostas pelo atual contexto pandémico. Por esta mesma razão, a cerimónia de atribuição foi este ano substituída pela divulgação de um vídeo, em que beneficiários do programa focam a relevância desta iniciativa nos seus percursos académicos. ■



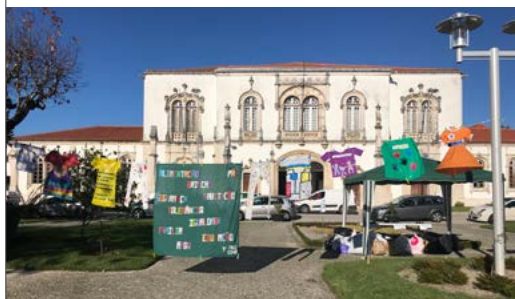
PRINCÍPIO 1

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

SOURE

Iniciativa “Estendal dos Direitos” assinala Dia Internacional dos Direitos das Crianças



A 20 de novembro celebra-se o Dia Internacional dos Direitos das Crianças, data instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas no âmbito da adoção da Convenção dos Direitos das Crianças, que Portugal ratificou em 1989 e este ano comemora o 31.º aniversário.

Com o objetivo de sensibilizar para a importância dos direitos das crianças, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) promoveu a campanha “Estendal dos Direitos”, que CPCJ de Soure dinamizou e o Município se associou.

Neste sentido, o jardim da Praça da República, em Soure, foi palco da exposição de um estendal alusivo aos direitos das crianças, que contou com a colaboração das entidades locais que desenvolvem atividade na área da in-

fância e juventude, designadamente os Estabelecimentos Escolares, IPSS, Saúde, Bombeiros Voluntários e outras.

Simultaneamente, a CPCJ de Soure, com o apoio da Autarquia, levou a cabo uma ação de recolha de roupas, livros, materiais escolares, brinquedos e outros acessórios de uso infantojuvenil, que posteriormente serão entregues a famílias carenciadas acompanhadas pela CPCJ ou por outros serviços da Rede Social Concelhia.

A recolha decorreu no jardim da Praça da República, em frente aos Paços do Concelho, onde estiveram disponíveis espaços próprios identificados e destinados para o efeito.

Quem não teve a possibilidade de contribuir neste dia, pode ainda fazê-lo, em qualquer altura, nas instalações da CPCJ de Soure. ■

PRINCÍPIO 18

As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.

Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada; ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.

TÁBUA

Tábua de Igualdade(s) 2020

O Município de Tábua, no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade, tem desenvolvido algumas atividades e projetos assentes nos objetivos primordiais de promoção da igualdade entre mulheres e homens, atuando no combate a todas as formas de violência contra as mulheres e violência doméstica e no combate a todas as formas de discriminação existentes.

Este ano decorreu pela primeira vez a I Tábua de Igualdade(s) sob o lema: “Não fiques indiferente. Faz a diferença!” entre os dias 24 de outubro e 25 de novembro. Este evento contou com

uma panóplia diferenciada de atividades, como:

Campanha “À mesa sem Violência” - 24/10/2020 a 25/11/2020. Campanha de sensibilização através da utilização de Individuais/toalhetes de refeição com informação de prevenção da Violência Doméstica e Violência no Namoro pelos estabelecimentos que fornecem refeições como cafetarias, pastelarias, restaurantes e cantinas escolares;

Desafio “A Igualdade é...” - 26/10/2020 a 31/12/2020. Desafio lançado aos jardins de Infância do Concelho com o

objetivo de espelhar a ideia que as crianças dos 3 aos 5 anos têm sobre a palavra igualdade, traduzindo-se na realização de trabalhos da forma que considerarem mais representativo; Concurso “Esculpindo a Igualdade” - Até 08/03/2021. Concurso criado para promover a interligação entre a Arte e a Igualdade, pretendendo fazer refletir e consciencializar a importância de promover a igualdade e não discriminação junto da comunidade; “Peddy Paper pela Igualdade” – Atividade realizada em parceria com a Academia Sénior e o Desporto;



GAS (Gabinete de Ação Social)
235410340 | 913452658



CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)
235413025 | 917633280



#NamorarNãoSerDono@
#PortugalContraViolencia



VILA NOVA DE FAMALICÃO

Clube de leitura dedicado aos ODS pioneiro no país

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, de Vila Nova de Famalicão, foi a primeira biblioteca pública do país a criar e a dinamizar um clube de leitura inteiramente dedicado à temática dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas. A primeira sessão do Clube de Leitura “Partilhando os ODS” decorreu a 14 de novembro, em formato online e contou com a participação de 10 famílias que foram investidas como as “Famílias Embaixadoras dos ODS”. A iniciativa decorre sempre no segundo sábado de cada mês, até julho de 2021.

O Clube de Leitura pretende assumir-se como um espaço especialmente dedicado à leitura e particularmente

livro como um aliado poderoso, capaz de fazer pensar, refletir, sonhar, imaginar, viajar, sorrir e inventar

destinado às famílias famalicenses, onde pais e filhos são as “personagens” principais e nele terão a oportunidade de partilhar leituras e explorar em conjunto o mundo mágico dos livros.

Partindo do tema “Agenda 2030: 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável”, as famílias participantes no clube serão convidadas a viajar através de 17 sugestões literárias pretendendo-se, com cada uma delas,

“Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual” – 18/11/2020. Atividade realizada em parceria com a CPCJ; Filme “Não fiques Indiferente! Faz a Diferença.” - 25/11/2020 O lançamento do Filme “Não fiques Indiferente! Faz a Diferença.” (<https://www.youtube.com/watch?v=NWyOM-4vNuo&feature=youtu.be>), assinalou o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.

Esta iniciativa traduziu-se na elaboração de vídeos para uma campanha de combate à violência, com o objetivo de sensibilizar e prevenir todas as formas de violência contra as mulheres e violência doméstica.

Este projeto faz jus ao papel que o Município tem vindo a assumir ao longo do tempo, como promotor local do respeito pelos direitos humanos e pela igualdade, promovendo a participação da comunidade nestas questões importantes da violência e discriminação. ■

PRINCÍPIO 18

As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território. Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.



abordar e refletir sobre cada um dos 17 ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Assim, utilizando o livro como um aliado poderoso, capaz de fazer pensar, refletir, sonhar, imaginar, viajar, sorrir e inventar, o Clube pretende, através do livro e da leitura, sensibilizar as famílias para os problemas com que o planeta se depara e transformando-as em “Famílias Embaixadoras dos ODS”, na certeza de que cada uma refletirá sobre qual pode ser o seu contributo para tornar este planeta num lugar melhor e mais sustentável.

Após o reconhecimento, por parte da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, de todo o trabalho realizado pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco em prol da divulgação e promoção para a implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através do projeto “ODS: juntos mudamos o mundo” que já decorria, a Biblioteca de Famalicão decidiu aceitar o desafio de se assumir como a primeira Biblioteca Pública portuguesa a criar e dinamizar um clube de leitura dedicado inteiramente aos ODS's.

Refira-se que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, é constituída por 17 ODS e pretende concretizar-se através do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco já tem vindo a trabalhar na promoção e disseminação destes objetivos e, com mais esta iniciativa pretende contribuir para a construção de mais uma “história feliz” para o nosso planeta Terra! ■

PRINCÍPIO 20

Educação para uma cidadania democrática e global

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

VILA VERDE 2ª FEIRA DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA contou com a participação de mais de 30 instituições e 2500 pessoas ao longo de seis dias

A Casa do Conhecimento de Vila Verde promoveu de 24 de novembro a 3 de dezembro, via online, a 2ª Feira de Tecnologia e Ciência, projeto que visa promover a cultura científica e tecnológica, tanto pela divulgação e partilha de projetos desenvolvidos pelos participantes em contexto escolar, como pela apresentação e debate de temáticas por convidados especialistas.

Esta segunda edição, que contou com a participação de mais de 30 instituições e 2500 pessoas, apresentou um vasto programa de palestras de temáticas muito diversificadas, tendo algumas delas uma dupla função como a de assinalar iniciativas europeias e efemérides. A palestra “Resíduos invisíveis? Então há resíduos que não consigo ver?!” marcou a Semana Europeia de Resíduos, a maior campanha europeia de redução de resíduos.

Por sua vez, a palestra “Inovação e Inclusão: quando os I's acontecem nas cidades educadoras”, assinalou o Dia Internacional da Cidade Educadora que comemorou este ano o 30º Aniversário da Proclamação da Carta das Cidades Educadoras. Houve, ainda, uma grande abrangência geográfica, envolvendo público de Vila Verde, Braga, Guimarães, Aveiro, Leiria, Vila Nova de Famalicão, Lisboa, Matosinhos, Porto, Terras de Bouro, Felgueiras, Castelo Branco, Évora, Loulé e Brasil. A Feira de Tecnologia e Ciência é organizada pela Casa do Conhecimento de Vila Verde e pelos Centros de Ciência Viva na Escola do Agrupamento de Escolas de Mourre e Ribeira do Neiva e do Agrupamento de Escolas de Vila Verde, contando com a participação de todas as Escolas e Agrupamentos do concelho que pertencem à Rede de Clubes Casa do Conhecimento e com a colaboração da Rede de



Casas do Conhecimento. A 3ª Feira já está a ser programada para continuar a fazer melhor e a chegar cada vez mais longe. ■



VISEU XADREZ nas escolas e nos museus

O Projeto “Xadrez nas Escolas e nos Museus” encontra-se inserido dentro do Programa VISEU EDUCA, lançado pelo Município de Viseu para promover a qualidade, a inclusão e a diversidade da educação no concelho, quer em contexto escolar, quer em contexto artístico e desportivo.

Este projeto resulta de uma parceria inovadora entre o Clube de Xadrez UGT Viseu, Agrupamentos de Escolas do Concelho, Museu Nacional Gão Vasco, Museu da Santa Casa da Misericórdia de Viseu e Câmara Municipal de Viseu, visando introduzir o Xadrez como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da cidade de Viseu.

É um projeto de largo alcance, com duas vertentes: uma escolar e outra museológica, mas ambas com convergência de objetivos.

Na vertente escolar:

- Iniciar o maior número de alunos na prática do Xadrez (mais de 600 alunos jogam Xadrez, em 26 núcleos escolares da cidade de Viseu), modalidade desportiva potenciadora do desenvolvimento de múltiplas qualidades intelectuais: memória, atenção, capacidade de análise, pensamento lógico-dedutivo, autoestima, criatividade, poder de decisão, socialização e coordenação motora;
- Utilizar o Xadrez como ferramenta didático-pedagógica, no desenvolvimento de várias aptidões das crianças, incluindo o apoio a outras disciplinas do seu currículo de aprendizagem;
- Promover e contribuir para uma prática desportiva.

Na vertente Museológica:

- Aliar a Arte ao Jogo do Xadrez e promover uma pedagogia de sensibilização para a fruição do património em ambiente museológico. Mais de 7500 crianças já participaram nos jogos de xadrez nos Museus.

Estamos no início de um processo ambicioso, que queremos potenciar gradualmente, com o contributo de todos. O nosso propósito é levar o Xadrez a toda a população educativa viseense: crianças, adultos e jovens com mais juventude acumulada. Uma meta que com colaboração de todos os Parceiros envolvidos, será alcançada.. ■



PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão com eficácia as competências que lhes são atribuídas em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance dessas competências, eles deverão desenvolver uma política educativa exaustiva de índole global, com o fim de incluir todas as modalidades de educação formal e não formal, as diversas manifestações culturais, as fontes de informação e os meios de descoberta da realidade que existam na cidade.



PRINCÍPIO 15

Acesso à informação

O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade. A Cidade Educadora estabelecerá programas de formação em tecnologias de informação e comunicação para todas as idades e grupos sociais, a fim de aproveitar as possibilidades que oferecem, não deixando ninguém para trás e combatendo a exclusão digital. Da mesma forma, promoverá as capacidades e competências científicas e de investigação de todas as pessoas, especialmente na infância e na juventude, com o objetivo de fortalecer uma visão crítica e objetiva da realidade ...

DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA

No dia 30 de novembro celebrámos o 30º Aniversário da Carta e o Dia Internacional da Cidade Educadora, com o lema “30 anos transformando pessoas e cidades para um mundo melhor”. Mais de 180 municípios aderiram a esta edição do Dia Internacional, enquadrado em complicadas circunstâncias de saúde. Com as contribuições das cidades associadas, todos os dias do mês de novembro foram publicados um dos legados das Cidades Educadoras, nestes 30 anos de trabalho por um mundo melhor. No dia 30 foi publicado um vídeo-resumo de todas as aprendizagens. Conferências e debates, exposições, programas de rádio, divulgação dos 30 legados em redes sociais e em espaços públicos, concursos de fotografia, formações, murais urbanos, homenagens a agentes educativos, atividades lúdicas, aprovação da Carta, leitura a partir de um manifesto pelo Presidente da Câmara Municipal, produção de vídeos... as cidades membro prepararam inúmeras atividades!

Podem consultar o site do evento para obter informações detalhadas sobre a celebração em cada município:
■ <https://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2020/>

Assim como a nova Carta das Cidades Educadoras:
■ <https://www.edcities.org/pt/carta-das-cidades-educadoras/>



aniversário
ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**



**30 anos transformando
pessoas e cidades
para um mundo melhor**

Sabendo que o ano de 2020 foi atípico e muito difícil, que nos trouxe novos desafios e incertezas, os quais, com avanços e retrocessos fomos conseguindo ultrapassar, a Comissão de Coordenação da RTPCE vem desejar a todas e todos que em 2021, apesar de ainda nos confrontarmos com as situações difíceis que a pandemia teima em trazer-nos, saibamos e consigamos vencer esta batalha com a continuação do trabalho em conjunto, partilhando e aprendendo com as Boas Práticas desenvolvidas nos vários Municípios onde a Educação é transversal às suas intervenções.

A CC da RTPCE aproveita para agradecer a todas e todos pelo vosso trabalho e dedicação para continuar a melhorar as nossas cidades e vilas a partir da Educação e dos Princípios emanados da Carta das Cidades Educadoras.

Aproveitamos, também para dar as boas-vindas aos seguintes Municípios aderentes, em 2020, a esta Rede Territorial: Macedo de Cavaleiros; Maia; Porto de Mós; Reguengos de Monsaraz e Vizela.

FELIZ ANO NOVO!

PRÉMIO CIDADES EDUCADORAS 2020 – BOAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO D A CULTURA

Com este Prémio, a AICE quer valorizar e reconhecer internacionalmente o trabalho que as Cidades Educadoras desenvolvem e inspirar outros municípios na construção de ambientes mais educativos e inclusivos, destacando o potencial educativo da cultura.

Um total de 58 candidaturas de 50 cidades membro de 13 países e 4 continentes foram apresentados a este Prémio. Dada a riqueza e pluralidade das nomeações, o júri internacional de especialistas, representantes do Comité Executivo da AICE e de Cidades Unidas e Governos Locais (UCLG) teve um trabalho difícil. Mas devido ao seu carácter transferível, estrutural, territorial e trabalhando com diferentes grupos, finalmente, as deliberações do júri, deram como vencedores desta terceira edição as seguintes boas práticas:

Aqui vive a cultura: Rede de Casas de Cultura, Teatros, Unidades de Vida Articuladas e Laboratórios de Produção sonora (RED CATUL), de Medellín (Colômbia).

A educação propulsora para a inclusão da diversidade étnica e cultural, de Santos (Brasil).

Projeto “No coração da minha infância”, de Torres Vedras (Portugal).

As experiências vencedoras abordam a importância de fomentar relações intergeracionais e a recuperação da memória histórica, pois conhecer o passado ajuda-nos a projetar o futuro; a relevância da educação na diversidade para combater todas as formas de racismo; e a importância da criação de redes na articulação e gestão de espaços culturais que promovam a democratização do acesso e fruição da cultura para todo o cidadão. Em todas elas, a cultura desempenha um papel importante na capacitação das pessoas, na transformação social e na melhoria da qualidade de vida.

Foram também finalistas os seguintes projetos:

ArtcomVida (Anadia)

Festival Curtas de 72 horas (Cañada de Gómez)

Murais comunitários, rumo à transformação social (Chihuahua)

Na chave da convivência (Montevideu)

INCLUIR: Ateliês para todos e cada um (Santarém)

Promover a inclusão social de pessoas com deficiência através de educação permanente (Suseong-gu)

EnvolvAr-te, Circo para Todos (Vila Nova de Famalicão)



FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial Município de Lisboa | Coordenação Gráfica |
Município de Lisboa
Design e paginação Catarina Amaro da Costa (CML/SG/DRI/UCCLA)

Contatos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa
manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | tel. 218 171 142
paulo.a.louro@cm-lisboa.pt | tel. 218 171 812

 [EDCITIES.ORG/LINK"PORTUGAL"](https://EDCITIES.ORG/LINK)

 RTPCE